

## PLANO DE TRABALHO

### 1 - DADOS CADASTRAIS – PROPONENTE

<b>Entidade Proponente</b> SALESIANOS SÃO CARLOS		<b>CNPJ</b> 59.620.468/0001-21	
<b>Endereço</b> R. Pe. Teixeira, nº. 3649 - Vila Nery CEP: 13569-180 – São Carlos-SP		<b>E-mail</b> <a href="mailto:gerente-operacional@salesianosscc.org.br">gerente-operacional@salesianosscc.org.br</a>	
<b>Cidade</b> SÃO CARLOS	<b>UF</b> SP	<b>CEP</b> 13569-180	<b>DDD/TELEFONE</b> (16) 2107.3316/ 3372.0655
<b>Conta Corrente</b> 106.069-4	<b>Banco</b> Banco do Brasil	<b>Agência</b> 3.062-7	
<b>Nome do Representante Legal</b> Pe. Dílson Passos Júnior			
<b>IDENTIDADE/ÓRGÃO</b> <b>EXPEDIDOR</b> 21.403.937-2 SSP/RJ	<b>CPF</b> 341.844.227-72	<b>DDD/TELEFONE</b> 16 21073300	
<b>Endereço</b> R. Pe. Teixeira, nº. 3649 - Vila Nery - CEP 13569-180 - São Carlos-SP		<b>E-mail</b> administracao@salesianosscc.org.br	
<b>Nome do Responsável Técnico pelo projeto</b> Thauana Leticia Felicio			

<b>IDENTIDADE/ÓRGÃO</b> <b>EXPEDIDOR</b> 46.157.788-4	<b>CPF</b> 391.863.848-05	<b>DDD/TELEFONE</b> 16 21073316
<b>Endereço</b> R. Pe. Teixeira, nº. 3649 - Vila Nery - CEP 13569-180 - São Carlos-SP	<b>E-mail</b> <a href="mailto:lassistida@salesianosscc.org.br">lassistida@salesianosscc.org.br</a>	

## 2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

Os Salesianos são uma instituição de tradição secular e mundial fundada em 1859 por João Melchior Bosco na periferia de Turim, na Itália, em meio a Revolução Industrial incipiente, com o intuito de combater a vulnerabilidade social dos adolescentes e jovens migrantes do campo para a cidade, através de uma formação integral oferecia-se abrigo, alimentação, formação humana, formação para os valores evangélicos, formação técnica profissional, atividades lúdicas, habilidades sociais, com o objetivo de serem “bons cristãos e honestos cidadãos”. Tudo em um clima de família e fundamentado no Sistema Preventivo de educação.

Após 158 anos, os Salesianos estão presentes em 132 países do mundo com obras sociais, escolas de ensino fundamental e médio, ensino técnico, universidades, missões indígenas, abrigos para refugiados entre tantos outros trabalhos enredados com a nossa prática educativa fundamentada na razão, na religião e na amorevolezza (reciprocidade).

No Brasil presentes desde 1883 a pedido da Princesa Isabel para auxiliar na educação dos filhos dos imigrantes italianos os Salesianos se fazem

presente em quase todo território nacional. Especificamente na atuação social os Salesianos se organizam através da REDE SALESIANA BRASIL DE AÇÃO SOCIAL que segundo o último censo de 2015 conta com 111 presenças em todo território nacional beneficiando através do seu trabalho 86.250 pessoas e 71.507 famílias contando em seu quadro com 3.692 colaboradores, técnicos e educadores.

Somente no estado de São Paulo os Salesianos estão atuando em 22 presenças atendendo 41.253 pessoas, 36.777 famílias e contando com 1.617 colaboradores, técnicos e educadores.

No município de São Carlos, atuando através da instituição “Salesianos São Carlos”, presente desde 1978, colaboramos com a rede de proteção colocando em prática os compromissos fundamentais da ação social salesiana em rede no Brasil que são:

- Gestão social e atuação em rede;
- Fortalecimento da família;
- Promoção dos direitos humanos das crianças, dos adolescentes e dos jovens;
- Cooperação para o desenvolvimento em enfoque social;
- Ação socioeducativa de resultados;
- Construção de competências das novas gerações para a vida.

Executamos hoje no município em parceria com a Prefeitura Municipal o Programa Vida Melhor (Proteção Social Básica de 06 a 14 anos), Projeto “Ciranda de Vivências e Convivências” (Proteção Social Básica de 12 a 17 anos), o Centro Profissional Dom Bosco (Proteção Social Básica para adolescentes, jovens e adultos) e as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Proteção Social de Média Complexidade para adolescentes de 12 a

18 anos). Totalizando assim 920 beneficiados, 656 famílias atendidas e contando com uma equipe multidisciplinar de 51 colaboradores.

Temos mais dois projetos desenvolvidos por voluntários – “Amor Exigente” e “Projeto Nosso Amigo”, são desenvolvidos no período noturno e aos finais de semana, respectivamente, por equipe voluntária responsável por recreação e orientação familiar.

Os Salesianos São Carlos é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, de caráter beneficente, educacional e de assistência social, sem fins econômicos e lucrativos. Foi declarado utilidade pública federal pelo decreto nº87.122, utilidade pública estadual pela lei nº3.110 e utilidade pública municipal pela lei nº4.671, estando registrado no Conselho Nacional de Assistência Social pelo processo nº78.641/53. Vencedor do Prêmio Bem Eficiente nas edições de 1999, 2001, 2004 e 2006.

Tem por finalidade a assistência social como atividade preponderante, por meio da garantia e defesa de direitos da criança e do adolescente, no atendimento e assessoramento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, além de operar na concessão de benefícios, em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Sua missão é educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo a autonomia e envolvendo suas famílias. Iniciou seu trabalho há 32 anos e, devido à seriedade e altruísmo, expandiu suas ações. No ano de 1999, começou o trabalho com as medidas socioeducativas em meio aberto e, com convênios para a execução da

medida de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, em parceria com a atual Fundação Casa (FEBEM) e a Prefeitura Municipal.

Os Salesianos São Carlos têm como missão educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo a autonomia e envolvendo suas famílias.

Como forma de garantir a efetivação do trabalho, a Entidade tem se comprometido com toda a rede de atendimento à infância e à juventude, tanto na execução de programas diretos com crianças, adolescentes e jovens, como pelo apoio e participação na mobilização social local, regional, nacional e internacional.

É significativo ressaltar que os Salesianos São Carlos não poupa esforços para manter a qualidade das ações realizadas e tem como premissa a formação continuada de seus educadores. Como reconhecimento pelos resultados obtidos já conquistou não apenas prêmios como o “BEM EFICIENTE” (nas quatro edições em que participou), mas também prestígio nacional e internacional.

Devido ao citado reconhecimento tem sido possível agregar recursos e estrutura aos projetos desenvolvidos, por meio do estabelecimento de parcerias com órgãos públicos Municipais, Estadual e Federal (Prefeitura Municipal de São Carlos, e com empresas privadas (Instituto EPTV, SENAI), bem como conta com o apoio de universidades, como a UNICEP, UNIARA, UNIP, UFSCar, entre outras).

### 3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título do Projeto</b>	
PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A COMUNIDADE	
<b>Início</b>	<b>Término</b>
A partir da assinatura do termo.	12 MESES após assinatura do termo.

<b>Identificação do Objeto</b>
<p>Convênio de 40 vagas para atendimento de adolescentes autores de ato infracional inseridos na Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade, na faixa etária de 12 a 18 anos, excepcionalmente até 21 anos, procedentes do município de São Carlos, bem como suas famílias.</p> <p>Tem-se como objetivo proporcionar ao adolescente em medida socioeducativa em meio aberto, de Prestação de Serviços à Comunidade, com embasamento na doutrina de proteção integral, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE - lei n. 12.594, de 18/01/2012); a ressignificação da vivência infracional e distanciamento de situações ilícitas, promovendo a autonomia e o exercício da cidadania.</p>

### **Justificativa da Proposição**

Para enfrentar os desafios da realidade social e atender as questões da prática de atos infracionais por adolescentes, o Brasil conta hoje, no campo normativo, com uma legislação moderna, inspirada na normativa internacional, especialmente na Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança e nas Regras Mínimas para a Administração da Justiça da Infância e da Juventude (Beijing Rules), Regras Mínimas para a Proteção dos Jovens Privados de Liberdade e as Diretrizes de Riad sobre a prevenção, todas das Organizações das Nações Unidas, elaboradas por renomados especialistas mundiais em desenvolvimento juvenil. No Brasil a promulgação em 1990, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) mostrou-se como um avanço.

No ano de 2012, foi aprovada e sancionada pela Presidente da República, Dilma Russef, a lei n. 12.594, (18/01/2012), que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das Medidas Socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional; e altera leis correspondentes.

O SINASE vem determinar diretrizes claras e específicas para a efetivação das referidas medidas de acordo com a Doutrina da Proteção Integral, trazida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Ele estabelece um conjunto de regras e critérios de caráter jurídico, político, pedagógico, financeiro e administrativo, que devem ser seguidos desde o processo de apuração do ato infracional cometido por adolescentes, até a execução da medida socioeducativa.

Nesse sentido essa nova lei traz diretrizes e referenciais no âmbito nacional, bem como incide em responsabilidades para a execução das medidas socioeducativas garantindo-se acesso aos direitos fundamentais e ampliando as responsabilidades e obrigações dos órgãos competentes e relacionados ao sistema Socioeducativo.

De acordo com o Sinase, ao município cabe coordenar e regular seu próprio sistema, elaborar o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, apoiar a fiscalização dos Conselhos Tutelares, além de criar, manter e/ou desenvolver programas de execução das medidas em meio aberto. Essas ações têm o propósito de atender à especificidade da demanda local com qualidade e compromisso.

Dentro desses parâmetros, podemos avaliar que a execução das Medidas Socioeducativas em São Carlos, encontra-se nesse processo, buscando um constante aprimoramento das ações de intervenção e articulação local.

Assim, é possível notar que os recursos investidos no Programa têm gerado não apenas atendimento personalizado à população juvenil de São Carlos, como também coloca a cidade como uma das pioneiras na atenção ao adolescente em cumprimento das medidas socioeducativas em meio aberto, experiência essa que muito contribuirá com a implementação efetiva do SINASE.

Cabe ressaltar, que nos anos de desenvolvimento desse Programa, desde 1999, as medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade são executadas pelo Salesianos, em parceria inicialmente com a Fundação Casa (antiga FEBEM) e posteriormente, com o processo de mudança, em convênio com a Prefeitura Municipal. Compreendemos que a execução das medidas socioeducativas, compõe um panorama de atenção aos adolescentes e a juventude, articulado as políticas públicas de atenção primária e secundária, com cuidado aqueles que encontram-se em uma condição de alta vulnerabilidade.

Desde o ano de 2007 a medida de PSC, encontrava-se vinculada a SMEIJ (Secretaria Municipal Especial de Infância e Juventude), por organização do momento de transição entre Febem – atual Fundação Casa e da política pública municipal. No ano de 2014, houve um processo de transição da medida de PSC e nova vinculação com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social (SMCAS).

Considerando a orientação nacional do enquadramento da execução das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto no SUAS – Sistema Único de Assistência Social, e no contexto local a atuação da SMCAS na gestão da rede local de Atendimento Socioeducativo, já responsável pelo Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) e pela medida de Liberdade Assistida, mostrou-se mais significativa a junção das medidas em meio aberto em tal Secretaria.

No âmbito da política nacional de assistência social, prevê-se a articulação das medidas socioeducativas com os CRAS - Centros de Referência da Assistência Social e a vinculação com o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. O processo de trabalho integrado e articulação com esses serviços têm sido realizados, buscando-se a manutenção dos adolescentes em seu território e o cuidado e atenção nos serviços de atenção básica.

Com a continuidade do Programa, considerando-se a experiência da equipe de trabalho, a organização e articulação já existentes, bem como os conhecimentos acumulados, busca-se uma atuação preventiva junto aos adolescentes em PSC, de forma a não cometerem novos atos infracionais e viabilizar possibilidades de garantia de sua inclusão social.

Essa medida devido a sua natureza operacional, em relação com a comunidade, traz benefícios ampliados e inter-relacionados, seja para o adolescente que passa a ter uma atuação (re)significada na sociedade, com maior responsabilidade, reconhecimento de seus direitos e de coletividade, seja para a própria sociedade que se beneficia dessa ação comunitária, bem como de um convívio social mais harmonioso e cidadão.

#### **4 - Objetivo Geral e Objetivo Específico**

##### **4.1 – Geral: (o que se quer alcançar com o projeto)**

Promover a execução da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, bem como a responsabilização do adolescente em acompanhamento.

##### **4.2 – Específicos:**

- Ofertar acolhimento e escuta qualificada aos adolescentes e famílias atendidos;
- Promover a responsabilização do adolescente e a reflexão acerca das consequências do ato infracional para si e sociedade;
- Promover a construção ou reconstrução de um projeto de vida

diferenciado;

- Promover a experimentação de fazeres e reflexões;
- Ofertar atendimento integral ao adolescente e família (individuais, conjuntos, grupais, familiares, visitas domiciliares e técnicas e oficinas);
- Promover o acesso a rede de atendimento e garantia de direito pelos atendidos e famílias;
- Promover a sensibilização da sociedade acerca das demandas e realidade dos atendidos;
- Promover a sensibilização da comunidade, através das atividades de prestação de serviços a comunidade, a fim de reparar o ato infracional cometido;
- Realizar a informação sistematizada do acompanhamento a Vara da Infância e Juventude;
- Promover a vivência da pedagogia salesiana;
- Promover a formação continuada da equipe de profissionais;

## **5 – Metodologia (como Fazer o projeto, como será implementado, como serão desenvolvidas as atividades)**

### **Acompanhamento Socioeducativo**

- **Interpretação de Medidas** – espaço de acolhida e apresentação aos adolescentes, do Programa, suas atividades, sobre a medida recebida, após a aplicação pelo Juiz da Vara da Infância e Juventude. Este momento está dividido nas seguintes etapas:

- Grupo de IM – momento de apresentação do Estatuto da criança e do

adolescente, das medidas socioeducativas, das atividades, do espaço físico do Programa, profissionais, regras de participação e implicação do não cumprimento da medida estabelecida;

- Entrevista e interpretação de medida – Conta com a participação do adolescente e de seu responsável, de forma a colher dados e informações iniciais, bem como aprofundar na temática das medidas e responsabilidades;
- Atendimento individual com o orientador de referência – esse momento trata sobre a organização do acompanhamento dos adolescentes, a definição de objetivos e metas, que irão ser expressos no PIA, bem como apresentação do documento que prevê as medidas disciplinares do programa;
- Discussão de caso em equipe – há a apresentação do adolescente, dos interesses declarados e o fechamento dos objetivos a serem desenvolvidos; a partir dessa finalização desse primeiro ciclo, é elaborado o PIA e enviado a Vara da Infância e Juventude para sua homologação, conforme determina o SINASE.

- **Atendimentos Individuais** – Os atendimentos individuais são planejados e sistematizados de acordo com as necessidades individuais apresentadas pelos adolescentes inseridos no Programa, podendo atender tanto adolescentes quanto seus responsáveis. O referencial teórico/prático utilizado está fundamentado na legislação vigente, no Itinerário Pedagógico e no sistema educativo preventivo salesianos. Os atendimentos são executados por profissionais de nível superior, denominados Orientadores de Medida Socioeducativa, os quais se utilizam de diversos recursos metodológicos para atingir, de forma dinâmica, o foco desejado, entre eles podemos citar: diálogos, técnicas projetivas, textos, músicas, vídeos, vivências, entre outros.

- **Atendimentos em Grupo** – Seguindo as mesmas premissas dos atendimentos individuais, os atendimentos em grupo são planejados de forma a favorecer

as vivências de integração, solidariedade, companheirismo e respeito à diversidade. São realizados a partir das necessidades e possibilidades comuns a vários adolescentes e familiares. São incluídos nesta modalidade:

- **Temáticas** – visa promover reflexões acerca de temas pertinentes ao processo socioeducativo, bem como introduzir a atualidade de temas em discussão social, tanto a partir da avaliação da equipe técnica, quanto da proposição pelos adolescentes, sobre seus interesses. Alguns temas são recorrentes, como: redução da maioria penal, violência, violência policial, sexualidade e orientação, direitos entre outros.

- **Grupo de educação para o trabalho** - atua na preparação de adolescentes para o mundo do trabalho, com dinâmicas, vivências, apoio para retiradas de documentos, como a carteira profissional. Esse grupo tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades que proporcionem ao jovem uma compreensão sobre a forma, estrutura e funcionamento do mundo de trabalho, aumentando assim, o conhecimento acerca das possibilidades futuras através de atividades lúdicas possibilitando aos integrantes do grupo participar de forma espontânea e criativa. São realizadas diversas atividades, tais como, jogos, confecção de currículo, busca de empregos em plataformas da web, envio destes currículos quando possível via email e impressão para entrega pessoalmente às vagas determinadas pelos adolescentes como de seu interesse, discussão sobre modelos de currículos, os pré-requisitos para algumas vagas, a importância dos estudos e de preparação, entre outros temas. Nesse grupo também tem sido realizadas visitas a empresas, e outros espaços como possíveis locais de trabalho, bem como em centros de formação, onde são realizados os cursos profissionalizantes. Tem sido estabelecidas parcerias, como com a Secretaria de Trabalho para a viabilização de vagas em cursos de preparação para o

mercado de trabalho.

- **Artes** - tem como proposta a utilização de materiais de artesanato, com uma concepção livre, a fim de trabalhar a estimulação da criatividade e do “fazer artístico” através de temáticas reflexivas, assim como de acolher, de forma individualizada e coletiva, os propósitos e desejos dos adolescentes, suas dificuldades, expressividades e demandas. Há ainda o desenvolvimento das habilidades motoras necessárias, escolhas e também de aspectos psicológicos (emocionais e cognitivos) e relacionais.

- **Grupo das Meninas** - grupo voltado as adolescentes meninas, a partir de demanda das mesmas relacionadas ao universo feminino, gênero, sexualidade e empoderamento. Busca-se abordar temáticas relacionadas ao machismo, igualdade de gênero e feminismo através de recursos artísticos, expressivos, pedagógico, artesanais, entre outros; sendo possível acolher e ressignificar experiências pessoais de desrespeito, discriminação, violências, e conhecer dados ainda não acessados por elas, advindos de pesquisas realizadas com o objetivo de compreender as relações entre homens e mulheres e apontar a necessidade de modificar a cultura que prevalece ainda extremamente machista e de inserir os homens neste diálogo.

- **Oficinas** constituem-se como espaços educativos, de experimentação e vivencia de atividades, marcadas pela expressão. Buscam ampliar as perspectivas de participação social, formação cultural e artística dos adolescentes, fortalecendo seu repertório pessoal e social. O planejamento das atividades a serem propostas em oficinas buscam a coerência com o objetivo traçado, de modificação e estabelecimento de um novo projeto de vida para os adolescentes. Podemos citar as principais:

- **Expressarte** - Proposta que se utiliza do trabalho com técnicas de pintura em tela, a partir de instruções e orientação. Objetiva a valorização do

adolescente, a promoção da autoestima, o potencial de cada adolescente participante, e o estímulo para o futuro com as habilidades que esses jovens possuem. Exposições dos trabalhos são realizadas, como meio de sensibilização e divulgação do trabalho.

- **Arte em madeira** – Decoração e pintura em peças de madeira, com transformação de materiais em peças artísticas e utilidades de decoração e apoio doméstico, utiliza técnicas diferenciadas tais como o decoupage. Exposições dos trabalhos são realizadas, como meio de sensibilização e divulgação do trabalho

- **Oficina Criativa** - Trabalho com arte em tecido e artesanato com o aprendizado de técnicas e aplicação em diversos materiais; esse grupo tem contado com interesse e motivação na participação, sobretudo das mães e familiares dos adolescentes em cumprimento de medida.

- **Web radio:** oficina realizada em parceria com o Núcleo de Economia Solidária da UFSCar que oferece aos adolescentes o conhecimento acerca de técnicas de gravação e locução, além da construção de um programa de rádio a ser transmitido online (webrádio) pelos próprios adolescentes. Tal oficina objetiva promover uma possibilidade de profissionalização futura, reflexão acerca da liberdade de expressão e formas de reivindicações a partir da comunicação, responsabilidade social, geração de renda através da economia solidária, reconhecimento de habilidades que incluem além das técnicas, a produção de músicas e o cantar.

- **Atividades de esportes** - Ocorrem atividades seja no acompanhamento individual dos adolescentes, nas praticas e exercícios sob orientação, realizadas na Academia Forma Jovem, como nas atividades em grupo, como oficinas de diferentes modalidades esportivas. Também há grupo de treinamento da modalidade de futsal, com participação em campeonatos

periódicos. Privilegia-se nesse projeto ações educativas de caráter preventivo quanto a atenção com os adolescentes e jovens, buscando-se evitar sua entrada no “mundo das drogas”, e para aqueles que isso aconteceu, oferecer uma nova alternativa de vida, pautada em espaços de educação e prática de esportes e suas modalidades, de forma orientada e educativa.

- **Atividades de Inclusão Digital** – trata sobre a realização de oficinas de curta duração, de forma a garantir o acesso dos adolescentes ao universo digital, com oficinas como Conhecendo o Computador, Conhecendo o Word, Internet, Câmera Digital, Download e Movie Maker. Essa atividade ocorre em parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social (SMCAS) e a Fundação Educacional São Carlos (FESC). Além das oficinas formais de inclusão digital, também tem ocorrido a integração desses recursos em outras oficinas do programa, seja na área de artes, atendimento individuais, educação para o trabalho, entre outros.

- **Saídas culturais** – realizadas com objetivo de proporcionar aos adolescentes em acompanhamento a participação e vivência de espaços externos ao Programa, de forma a possibilitar condições ampliadas de acesso a recursos culturais, espaços de convívio social, descoberta de novas habilidades, entre outras possibilidades. A programação é organizada a partir do levantamento de interesses dos adolescentes e de acordo com possibilidades de organização das atividades, sejam internas ou externas.

- **Acompanhamento escolar** - É realizado pelo educador de referência do adolescente, em conjunto com coordenação e tem como objetivo garantir o acesso e o processo de permanência do adolescente no ambiente escolar, em articulação com a rede pública de educação. As atividades estão concentradas na relação direta com a Rede de Ensino, principalmente a estadual, na municipal, a relação dá-se com o Programa de Educação de

Jovens e Adultos, em reuniões de pais, em processos de formação dos mediadores escolares, acompanhamento de alunos, acompanhamento do rendimento escolar, reuniões com diretores, oficinas temáticas com adolescentes, entre outras atividades.

- **Prestação de serviços à comunidade** - os adolescentes inseridos nessa medida, além das atividades de acompanhamento já especificadas, têm como objetivo a participação em atividades de caráter comunitário. Essas têm sido desenvolvidas de acordo com o interesse e habilidades apresentadas pelos adolescentes, com acompanhamento do orientador de medida. Para a medida de Prestação de Serviços à Comunidade, há algumas diferenciações no processo de acompanhamento do adolescente visto a natureza dessa medida como estabelecida no art. 117 do ECA. Dessa forma o acompanhamento é realizado também com a proposição e participação dos adolescentes em atividades comunitárias, preferencialmente externas.

Para tanto há um processo que se desenvolve a partir da entrada do adolescente no Programa, para que o mesmo possa conhecer as possibilidades, se identificar e em seguida fazer sua escolha quanto à atividade que deverá se engajar.

Abaixo apresentamos os principais grupos e atendimentos dessa modalidade, cabe ressaltar que também há possibilidade de intervenções individuais a partir das necessidades dos adolescentes, como trabalho e outras circunstâncias.

- **Construção de brinquedos** - A atividade consiste na elaboração e confecção de brinquedos, a partir das habilidades dos próprios adolescentes e orientador responsável, para serem entregues em outras instituições que atendam crianças em situação de risco e vulnerabilidade social após escolha

desta pelos membros do grupo. Tem como objetivo, estimular nos adolescentes que cumprem a medida de Prestação de Serviços à Comunidade o sentimento de solidariedade, empatia, cuidado ao outro, além do entendimento necessário para a compreensão dessa medida. Proporciona ainda acesso a lembranças da infância e possibilidade de ressignificação das mesmas.

- **Projeto Brincar** - São desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas junto às crianças internadas na pediatria da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, tais como jogos educativos, mágicas, pintura, cuidados com os bebês internados, com orientação às mães, estimulação do desenvolvimento global, com a participação dos adolescentes. Nessas atividades os adolescentes são acompanhados por um orientador de referência. Há a supervisão das atividades realizadas pelo setor de psicologia da Santa Casa, com remessa de relatórios periódicos e reuniões. Tal atividade tem sido avaliada com significativa importância, tanto devido ao envolvimento dos adolescentes, como pelo benefício para as crianças internadas, com a promoção da empatia, solidariedade, vivência de papéis diferenciados e diminuição de agressividade.

- **Projeto Ambientação** - Seu principal objetivo consiste na reorganização de ambientes públicos, cuidados de higiene e estética, entre outras intervenções, visando o cumprimento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade. Para alcance de tal objetivo, são trabalhados, junto com os adolescentes, técnicas de pintura de parede e higienização e conceitos de mudanças e responsabilização. Além disso, tal projeto possibilita a reflexão acerca da realização de uma mudança de algo “negativo” para algo “positivo”, sobre o trabalho em grupo e cooperação, a construção de algo que não é apenas para si próprio, mas para o outro e a sociedade, dos seus comportamentos

em diferentes contextos. Possibilita ainda o estímulo à pesquisa e busca de novos conhecimentos, da criatividade, da autoestima a partir do planejamento e realização da atividade, do protagonismo com a participação ativa em todo o processo.

- **Projeto Colibri** – iniciado a partir de grupos de sensibilização acerca dos equipamentos de uma comunidade e as habilidades e interesses dos adolescentes de forma que um novo local de atuação fosse escolhido pelos mesmos. Atualmente a proposta tem sido realizada com foco escolar, quando a partir da preparação de materiais e rodas de conversa, os adolescentes juntamente com seu orientador, desenvolvem atividades temáticas em escolas, principalmente da rede estadual. As atividades consistem em rodas de conversa, distribuição de material gráfico produzido no grupo, sensibilização de educadores e de estudantes, entre outras atividades, acerca de temáticas de relevância para a adolescência (sexualidade, drogas, profissões).

### **PROJETOS COMPLEMENTARES**

- **Projeto Digitrampo** – tem como objetivo apoiar a preparação dos adolescentes para o mundo do trabalho. São desenvolvidas atividades de artes, inclusão digital e esportes/saúde, além de um grupo específico de preparação para o mundo do trabalho. As atividades são realizadas de forma articulada, com o objetivo de ampliação do repertório cultural e social dos adolescentes participantes. Também atende a egressos e adolescentes da comunidade em situação de vulnerabilidade social.

- **Projeto prevenção na medida – drogas** – Iniciado a partir de contemplação em edital da Fundação Volkswagen na Comunidade (encerrado em maio de 2016), há continuidade da utilização dos recursos disponíveis pelo projeto,

em atendimentos individuais com especificidades de acordo com as necessidades de cada adolescente, em especial voltado para a temática da saúde (física e mental). Destacamos que a infraestrutura do laboratório adquirido se mostra atrativa a curiosidade dos mesmos e desejo de aprendizado quanto a temática. Há ainda realização de avaliação física individualizada, objetivando colher informações necessárias a intervenção voltada ao cuidado com a saúde física e mental.

- **Atendimento às famílias** – visa complementar a proposta desenvolvida de acompanhamento socioeducativo com os adolescentes.

- **Atendimentos individuais - Famílias:** são encontros sistemáticos que trabalham com os responsáveis pelos adolescentes assuntos referentes ao relacionamento familiar, à educação dos filhos, às vivências cotidianas e aos sentimentos habitualmente experimentados. Representa momento de extrema importância na responsabilização do adolescente e coresponsabilização desta família, sendo a adesão a estes aspectos crucial para adesão aos demais.

- **Atendimento Familiar Domiciliar** – Os atendimentos domiciliares visam intermediar a resolução de problemas instalados nas relações familiares. Tais atendimentos são feitos pelo orientador de famílias na residência do adolescente e procuram contar com o maior número possível de membros da família. Abre-se um espaço para um diálogo onde o maior objetivo é que cada integrante do grupo familiar possa se ver ali representado, respeitado e convidado a se manifestar.

- **Atendimentos em grupo de famílias** – visa promover o encontro entre as famílias dos adolescentes inseridos no Programa, realizados com objetivo de troca de experiências, reflexões coletivas sobre as atitudes vivenciadas pelas famílias, entre outras situações.

- **Atendimento conjunto com adolescentes e sua família** – realizados principalmente em situações de crise, em que se busca uma conciliação e compreensão da situação no grupo de pertença do adolescente envolvido.
- **Visita Domiciliar** – A visita domiciliar tem a intenção de conhecer a realidade do adolescente *in loco*, avaliando sua situação sócio-econômica e familiar. Ela também auxilia na convocação e sensibilização de adolescentes e/ou responsáveis que não estão comparecendo ao Programa.
- **Visita Técnica** – A visita técnica é realizada para acessar a rede de atendimento do município de acordo com as demandas apresentadas pelos adolescentes e/ou familiares,
- **Encaminhamentos** – Visam levar os adolescentes e familiares a acessarem os recursos oferecidos pela rede de atendimento, de acordo com as necessidades apresentadas. Tem a intenção de garantir o acesso às políticas voltadas à educação, saúde, profissionalização, esporte, cultura, lazer, inclusão social, entre outras. Tem-se buscado junta a rede de atendimento do município o estabelecimento de fluxos de encaminhamento e a organização de processos de referência e contra – referência, como forma de garantir maior efetividade na relação entre os serviços e atenção com qualidade aos seus usuários. Há ainda discussões de caso com cada equipamento, de forma a promover o atendimento integral aos adolescentes.

### **AÇÕES INTERNAS**

- **Reunião de Equipe** – Com frequência semanal, estas reuniões são organizadas para troca de informações e experiências, estudo de casos, discussão dos encaminhamentos e avaliação das ações realizadas.
- **Elaboração de relatórios técnicos periódicos** de acompanhamento dos adolescentes em medidas, destinados a Vara da Infância e Juventude; bem

como de encaminhamento aos demais equipamentos da rede de atendimento e proteção a infância e juventude

- **Reuniões de supervisão** – A supervisão do Programa, no processo de municipalização, é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, com frequência regular; tem como objetivo promover o acompanhamento das atividades e do funcionamento do Programa, bem como facilitar a integração com a política de proteção integral e com o Sistema Único de Assistência Social. Periodicamente o Programa recebe visita de fiscalização da equipe da Vara da Infância e Juventude e do próprio Juiz responsável por essa área.

#### **ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS**

- **Articulação com a rede de serviços** (educação, saúde, esportes, lazer, cidadania, cultura, trabalho e renda, entre outras) e comunidade em geral para a inserção e participação dos adolescentes em diferentes espaços públicos;

- **Articulação das atividades e atendimentos** do Programa com o Sistema Único de Assistência Social e seus equipamentos e serviços;

- **Articulação com a Vara da Infância e Juventude, Promotoria Pública, Defensoria Pública do Estado de São Paulo** ;

- **Participação em eventos** e mostras culturais, exposições como peças de teatro, cinema, shows, seminários, palestras, entre outros eventos;

- **Participação em espaços de gestão e de discussão de casos** – CMDCA, Comissão de Casos especiais, Conselho Municipal da Juventude, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do adolescente, Fórum Municipal Intersetorial de Políticas Públicas de Saúde Mental, entre outros.

- **Articulação com as universidades locais** – tem sido estabelecidas diferentes

parcerias com áreas das universidades locais, de acordo com as demandas e interesses que o Programa apresenta. Atualmente podemos citar como parcerias a área de economia Solidária, da UFSCar, a supervisão teórico-prática com docentes do curso de Terapia Ocupacional, da área de Saúde Mental, parceria com o grupo Na margem, na área de Ciências Sociais, coordenado pelo prof. Gabriel Feltran, entre outros. Também há a abertura e recebimento de pesquisas acadêmicas, de acordo com os procedimentos de ética previstos e outras recomendações de forma a favorecer a construção de conhecimento nessa área, bem como favorecer processos de reflexão e crítica na execução dos trabalhos, como forma de formação continuada.

- **Atividades de comunicação e sensibilização** – têm como objetivo estabelecer um canal de comunicação entre as atividades do Programa e a comunidade/sociedade, através da produção de materiais informativos, da divulgação de informações sobre monitoramento e avaliação do serviço, informações e comunicação sobre defesa de direitos, como preconizado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009), tanto no âmbito interno como externo ao Programa. Busca-se qualificar informações para ampliar o debate social sobre as questões relacionadas ao cenário de execução das medidas socioeducativas, preconceitos, abertura de possibilidades, reflexões sobre a inimputabilidade penal, entre outros aspectos. Essa atividade é exercida no Programa por um profissional prestador de serviços da área de comunicação, em conjunto com a equipe profissional.

## 6 - Atividades Propostas:

- **Interpretação de Medidas:** realizada com rotina estabelecida para que em cada caso específico de adolescente, o mesmo passe por todas as etapas em no máximo 15 dias.
- **Atendimentos Individuais:** ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente.
- **Atendimentos em Grupo: Temáticas, Grupo de educação para o trabalho, Artes, Grupo das Meninas** – realizados uma vez por semana cada, ofertado a todos os adolescentes atendidos.
- **Oficinas: Expressarte, Arte em madeira, Atividades de esportes:** realizados de duas a três vezes por semana cada, ofertado a todos os adolescentes atendidos; **Oficina Criativa e Web rádio:** realizados uma vez por semana cada, ofertado a todos os adolescentes atendidos.
- **Prestação de serviços à comunidade: Projeto Brincar, Construção de brinquedos, Projeto Ambientação, Projeto Colibri:** realizados uma vez por semana cada, obrigatoriedade (ao menos um deles) a todos os adolescentes atendidos; **PSC Individual:** realizados diariamente, de acordo com o perfil de cada adolescente, obrigatoriedade a todos os adolescentes atendidos.
- **Projeto prevenção na medida – drogas e Projeto Digitrampo:** realizados diariamente, de acordo com a demanda dos atendidos;
- **Atendimento às famílias: Atendimentos individuais – Famílias:** ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente; **Atendimento Familiar Domiciliar:** ofertado a todas as famílias atendidas, semanalmente (de acordo com a rotina de visita domiciliar); **Atendimentos em grupo de famílias:** realizados mensalmente, ofertado a todas as famílias atendidas; **Atendimento conjunto com adolescentes e sua família:**

ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente (de acordo com necessidade e perfil dos atendidos);

- **Visita Domiciliar:** realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;
- **Visita Técnica e Encaminhamentos:** realizados diariamente de acordo com a demanda dos atendidos;
- **Reunião de Equipe:** realizada semanalmente, dois dias por semana, em horário considerado adequado para manter funcionamento do serviço;
- **Elaboração de relatórios técnicos periódicos:** realizado diariamente, bem como enviado com a mesma rotina a Vara da Infância e Juventude e demais equipamentos (quando necessário);
- **Reuniões de supervisão:** realizado de acordo com a rotina e disponibilidades dos parceiros;
- **Articulação com a rede de serviços:** realizados diariamente de acordo com a demanda dos atendidos;
- **Articulação com a Vara da Infância e Juventude, Promotoria Pública, Defensoria Pública do Estado de São Paulo:** realizados diariamente, de acordo com a demanda dos atendidos;
- **Participação em espaços de gestão e de discussão de casos :** realizada semanalmente, de acordo com a demanda dos atendidos;
- **Articulação com as universidades locais:** realizada mensalmente, de acordo com a disponibilidade dos parceiros
- **Atividades de comunicação e sensibilização:** realizado mensalmente, sempre que diante de possibilidades de divulgação;
- **Participação em eventos:** realizada de acordo com agenda anual de eventos e possibilidade de organização do trabalho;

**7 – Cronograma de ação: Metas e Resultados esperados:**

<b>7.1 – Metas</b>						
<b>Meta</b>	<b>Etapa</b>	<b>Descrição da Meta, Etapa ou Fase</b>	<b>Indicador Físico</b>		<b>Duração</b>	
			<b>Unidade</b>	<b>Quant.</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>1.</b>		Construir o Plano Individual de Atendimento com o envolvimento e a participação do adolescente, dos pais ou responsáveis e da equipe multidisciplinar;		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
<b>2.</b>		Construção e envio de relatórios de acompanhamento, encerramento e boletins informativos a Vara de Infância e Juventude;		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
<b>3.</b>		Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e		100% atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.

		subjetividade de cada atendido;				
<b>4.</b>		Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar;		100% atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
<b>5.</b>		Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;		100% atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
<b>6.</b>		Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.

7.		Promover o desenvolvimento biopsicossocial;		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
8.		Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
9.		Garantir a participação dos atendidos nas atividades comunitárias (grupos e atendimentos individuais de prestação de serviços à comunidade, já estruturados na grade de atividades do programa);		100% dos adolescentes	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.

<b>10.</b>		Sensibilizar a sociedade e a rede de atendimento e garantia de direitos quanto às demandas e necessidades dos adolescentes		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
<b>11.</b>		Realizar os encaminhamentos necessários; a rede de atendimento e garantia de direitos;		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
<b>12.</b>		Promover o contato com a espiritualidade e transcendência, utilizando da pedagogia salesiana, mas com respeito as individualidades.		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.

13.		Realizar encaminhamento para unidades de educação e profissionalização, diante de demandas e possibilidades dos atendidos;		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.
14.		Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;		100% dos atendidos	A partir da assinatura do termo.	Término 12 meses após assinatura do termo.

### **7.2 – Resultados Esperados (o que se quer alcançar)**

- O máximo de presença e participação dos atendidos e suas famílias;
- Redução do número de reincidência em cometimento de atos infracionais;
- Redução da violência no município;
- Promoção do acesso pelos atendidos e famílias a rede de atendimento e garantia de direitos;
- Ressignificação na sociedade do papel e participação dos atendidos;
- Ofertar benefícios às comunidades de forma a reparar os danos causados pelos atos infracionais;
- Redução da evasão escolar dos atendidos;
- Identificação pelos atendidos de áreas de interesse (profissionais, esporte, cultura e lazer);

## 8 - PLANO DE APLICAÇÃO

### Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

<u>Meta</u>	<u>Etapa</u>	<u>Descrição do Item</u>	<u>Unid</u>	<u>Valor Unitário</u>	<u>Quant</u>	<u>Valor Total</u>
1 a 14		Energia	1	300,00	12	3.600,00
<b>Total</b>						<b>3.600,00</b>

### Pessoal e Encargos

<u>Meta</u>	<u>Etapa</u>	<u>Descrição do Item</u>	<u>Unid</u>	<u>Valor Unitário</u>	<u>Quant</u>	<u>Valor Total</u>
1 a 14		Orientador de medidas	3	10.769,43	12	129.233,18
1 a 14		Artesão/Professor de artes	1	3393,38	12	40.720,60
1 a 14		Faxineira	1	1.240,15	12	14.881,79
1 a 14		Encargos	1	2.959,55	12	35.514,63
1 a 14		Benefícios	1	1.549,30	12	18.591,60
<b>TOTAL</b>						<b>238.941,80</b>

### Material de Consumo

<u>Meta</u>	<u>Descrição do Item</u>	<u>Unid</u>	<u>Valor Unitário</u>	<u>Quant</u>	<u>Valor Total</u>
3; 5;6; 7; 8; 14;	Biscoito Salgado	Pct c/ 8 unid	3,19	100	319,00
3; 5;6; 7; 8; 14;	Biscoito doce	Unid	1,39	200	278,00

3; 5;6; 7; 8; 14;	Salgadinho	Pct com 10 unid	4,89	200	978,00
3; 5;6; 7; 8; 14;	Achocolatado	Unid 200ml	1,10	200	220,00
3; 5;6; 7; 8; 14;	Suco	Caixa com 15 saquinhos	14,85	50	742,50
3; 5;6; 7; 8; 14;	Refrigerante	Fardo com 6 unid	29,34	8	234,72
3; 5;6; 7; 8; 14;	Paçoca rolha	Pacote	17,90	10	179,00
2; 4; 5; 9; 11; 13;	Gráfica	Folhas de relatório, solicitações de comparecimento e encaminhamento, divulgação	397,55	3	1.192,65
3; 5;6; 7; 8; 14;	Padaria	Pães, bolos, entre outros	-	-	800,00
3; 5;6; 7; 8; 14;	Pedra sanitária	Unid – tiras	11,73	4	46,96
3; 5;6; 7; 8; 14;	Limpador Sapólio pó	Unid	8,43	3	25,29
3; 5;6; 7; 8; 14;	Copo plástico	Caixa com 2.500	60,55	2	121,10
3; 5;6; 7; 8; 14;	Alcool	Unidade	4,70	6	28,20
3; 5;6; 7; 8; 14;	Papel higiênico	Fardo	95,90	1	95,90
3; 5;6; 7; 8; 14;	Papel toalha	Fardo	42,78	1	42,78
3; 5;6; 7; 8;	Pincel nº 6	Unidade	2,20	5	11,00

14; 12;					
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Pincel nº 10	unidade	2,43	5	12,15
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	E.V.A	Unidade	1,71	50	85,50
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Cartolina	Unidade	0,42	80	33,60
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Papel Cartão	Unidade	0,90	30	27,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Giz de cera	Unidade	1,54	20	30,80
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Plastico protetor (carteirinhas)	Unidade	0,53	100	53,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Arquivo morto	Unidade	1,38	10	13,80
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Borracha tk plástica	Unidade	2,15	10	21,50
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Fita crepe	Unidade 48 x 50	7,79	6	46,74
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Papel Verge	Pacote	12,62	3	37,86
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Saco plástico 4 furos	Pacote	44,00	1	44,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Tinta tecido	Unidade	2,38	20	47,60
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Papel foto	Pacote	21,56	2	43,12
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Clips 6/0	Caixa	8,53	6	51,18
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Grampo 26/6	Caixa	3,44	10	34,40

3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Caneta para tecido	Unidade	4,08	5	20,40
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Pasta plástica	Unidade	1,58	10	15,80
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Tinta guache	Unid 250 ml	4,83	8	38,64
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Papel sulfite	Caixa	168,40	2	336,80
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Caneta esferográfica	Caixa com 100 unid	76,08	1	76,08
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Massa de modelar	Caixa com 6 unid	1,84	10	18,40
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Papel Decoupage	Unidade	3,9	40	156,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Verniz Acrílico	Unidade	8,90	10	89,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Tinta PVA	Unidade	4,90	20	98,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Caixa MDF 16x16	Unidade	4,90	40	196,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Cola	Unidade – 1 Litro	16,90	8	135,20
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Pincel Art	Unidade	10,90	16	174,40
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Rolo de espuma	Unidade	5,50	10	55,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Diluyente	Unidade	7,90	5	39,50
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Painel Tela 70 x 100	Unidade	56,00	20	1.120,00

3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Tinta óleo	Unidade	19,90	28	557,20
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Fita Gomada para fixar telas	Metro	0,30 m	100 m	30,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Tecido patchwork	Unidade	19	3,50	66,50
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Linha circulo (clea/anne)	Novelo	8	15,00	120,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Barbante colorido	Unidade	5	20,00	100,00
3; 5;6; 7; 8; 14; 12	Tinta Acrilica	Unidade	20	5,90	118,00
<b>Total</b>					<b>9.458,20</b>

## 9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

<u>Meta</u>	<u>Etapa</u>	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	<u>Total</u>
1 a		21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	<b>126.000,00</b>
14								

<u>Meta</u>	<u>Etapa</u>	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	<u>Total</u>
1 a		21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	<b>126.000,00</b>
14								

### **TOTAL GERAL: 252.000,00**

Observação: percapta diária de aproximadamente R\$8,98, considerando número de atendidos do ano de 2016 (78 adolescentes).

## **10- CAPACIDADE INSTALADA:**

Listar quantitativamente os recursos humanos/profissionais envolvidos, instalações físicas, os equipamentos e mobiliários já existentes:

### **11.1 – Recursos Humanos**

3 orientadores de medida (incluindo 1 assistente social/psicólogo)  
1 artesão, professor de artes (nível médio; o qual justifica-se pela relevância da experiência na área, obtida através de formações e trabalhos neste nível).  
1 faxineira

**Observação:** Deve-se apontar que o cargo de coordenador e auxiliar administrativo são contemplados no convênio de Liberdade Assistida, que funciona conjuntamente, em uma mesma equipe.

### **11.2 – Instalações Físicas**

01 sala de trabalho da equipe de profissionais  
08 salas (atendimentos individuais e grupais, web radio, coordenação)  
01 laboratório – prevenção na medida  
01 laboratório de informática  
01 academia  
02 banheiros  
01 dispensa  
01 recepção  
01 área de alimentação  
01 ginásio de esportes  
01 refeitório  
01 cozinha

### **11.3 – Equipamentos**

23 computadores  
03 impressoras,  
01 geladeira  
01 fogão  
02 ventiladores  
10 tablets  
01 TV  
02 caixas de som  
01 mesa de som

### **11.4 – Mobiliários**

16 armários  
13 mesas  
40 cadeiras  
03 arquivos  
Bancada para computadores com 16 divisões

## **11 – Monitoramento/Avaliação e Indicadores de Resultados**

### **11.1 – Monitoramento e Avaliação (metodologia proposta para o acompanhamento das ações através de instrumentais)**

A entidade acompanha e avalia suas ações de modo sistemático e contínuo, através de:

- Instrumental mensal numérico dos dados de atendimentos (individuais, grupais, oficinas, visitas, encaminhamentos), bem como relatório de dados anual;

- Relatório descritivo das atividades mensais, com registros fotográficos; bem como relatório descritivo anual;
- Relatórios individuais de cada adolescente enviados a Vara da Infância e Juventude;
- Discussão das ações em reunião de equipe, com registro de ata;
- Reuniões com parceiros na comunidade (Santa Casa, Escolas, Entidades) acerca dos serviços prestados;

### **12.2 – Indicadores de resultados: (avalia se o objetivo geral foi alcançado)**

- 80% de presença e participação dos atendidos e suas famílias;
- 80% redução do número de reincidência em cometimento de atos infracionais;
- Redução da violência no município;
- Promoção do acesso de 90% dos atendidos e famílias a rede de atendimento e garantia de direitos;
- Ofertar benefícios às comunidades de forma a reparar os danos causados pelos atos infracionais – 100%;
- Redução da evasão escolar dos atendidos – 70%;
- Identificação pelos atendidos de áreas de interesse (profissionais, esporte, cultura e lazer) – 100%;

## 12 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São Carlos, 28 de agosto de 2017

Local e Data

\_\_\_\_\_  
Diretor Tesoureiro  
Ivan Tomasetto  
RG 5.069.217 e CPF 623.391.688-72

## 14 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado

\_\_\_\_\_  
Local e Data

\_\_\_\_\_  
Secretário ou responsável

## 15 - APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL PERTINENTE

Aprovado

\_\_\_\_\_  
Local e Data

\_\_\_\_\_  
Representante do Conselho